

Ricardo Arenhaldt já tocou com Geraldo Flach, Kleiton & Kledir, Nanna Caymmi, Ivan Lins, José Miguel Wisnik, Ná Ozzetti, Adriana Calcanhoto, Lucia Helena, Flora Almeida, Gelson Oliveira, Luis Carlos Borges, Os Fagundes entre outros.

Trabalha como professor de bateria e percussão no Colégio Americano de Porto Alegre desde 1999. Trabalhou como professor do Festival Internacional de Brasília junto com Kiko Freitas. Formou-se em Licenciatura em Música pela Faculdade do IPA em 2005. Já excursionou por países como a Alemanha, Portugal, Espanha, França, Áustria, Argentina e Uruguai.

Ganhou três prêmios Açorianos, sendo que em 1995 foi melhor instrumentista em percussão, em 2002, melhor instrumentista de MPB e em 2005, melhor instrumentista regional com o Grupo Quartchêto, que por sua vez, ganhou melhor Espetáculo, melhor CD regional e por duas oportunidades o grupo já conquistou CD do ano.

Em 2008 o Grupo Quartchêto foi aprovado no edital da Natura Musical e o grupo tocou em oito capitais brasileiras. Em 2009 o grupo fez nova turnê por seis capitais brasileiras pela Petrobrás e gravou o CD Bah.

Em 2010 o CD Bah ganhou melhor disco instrumental e disco do ano no prêmio Açorianos de Música.

Em 2012 excursionou pela Alemanha e França com o grupo Quartchêto.

Em janeiro de 2013 foi professor de bateria no Festival Internacional Sesc de Música de Pelotas.

Em 2014 tocou em Paris e em 2015 e 2017 fez uma tour de 10 shows na Alemanha.

Em janeiro de 2018 ministrou workshop em duas escolas de bateria na Alemanha e para os músicos de uma Big Band sobre ritmos brasileiros. Neste ano também tem 12 concertos didáticos com a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro.

Em 2019 vem trabalhando com o Trio de Samba Jazz, Quartchêto e Expresso 25.